

A Ifalpa (Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linha Aérea) publicou, no último dia 17 de dezembro, um comunicado oficial em que defende formas de combate ao tráfico de pessoas na aviação.

Entende-se por tráfico de pessoas todo e qualquer tipo de exploração ao ser humano, incluindo exploração sexual, trabalho forçado, escravidão moderna, casamentos forçados e tráfico de órgãos, dentre outros.

De acordo com a Ifalpa, cada vez mais a aviação é utilizada como meio de transporte para o tráfico internacional de pessoas.

Em razão das características do transporte aéreo, a entidade destaca que os profissionais da área, incluindo os tripulantes, podem ter oportunidades de identificar essa prática, já que todos os passageiros ficam sob observação durante todo o processo, desde o check-in até o controle de passaportes na chegada ao destino.

A Ifalpa recomenda, assim, que seja feito treinamento adequado de todos os envolvidos para reconhecer comportamentos suspeitos e para que possam ser feitos reportes às autoridades competentes.

O conteúdo completo da publicação pode ser acessado no link: <https://bit.ly/36v8bLL>.